

AÇÃO URGENTE AÇÃO URGENTE AÇÃO

Programa de Língua Portuguesa

EXTERNO (Para distribuição geral)
AU 68/95

Índice AI: AMR 23/11/95/s
16 de março de 1995

Distr: AU/SC

COLÔMBIA: Comitê Cívico de Direitos Humanos de Meta

=====

No dia 15 de março de 1995, a secretária eletrônica do Comitê Cívico de Direitos Humanos do departamento (estado) de Meta, com sede na capital do departamento, Villavicencio, gravou a seguinte ameaça: "Olá seus cachorros, vou matar todos vocês. Vou colocar uma bomba ... (ininteligível). Vou arrebentar vocês, malditos cachorros."

O Comitê colabora com outras organizações não-governamentais colombianas no auxílio às famílias desalojadas dos seus lares e povoados pelo conflito armado que abala a região, e na denúncia de violações dos direitos humanos cometidas pelas Forças Armadas e por seus aliados paramilitares.

Nos últimos meses, ocorreu uma escalada da atividade militar e paramilitar na região de Ariari, ao sul de Villavicencio, onde existe uma forte presença dos guerrilheiros. As forças de segurança acreditam que a população civil colabora com os insurgentes naquelas zonas onde a guerrilha está ativa; em decorrência disso, os civis vem sofrendo graves violações dos direitos humanos, como execuções extrajudiciais e "desaparecimentos", perpetradas pelas forças de segurança e por seus aliados paramilitares. O grupo paramilitar conhecido como «Serpente Negra» ameaçou, abertamente, aniquilar os habitantes da cidade de Medellín de Ariari, fazendo com que muitos dos seus moradores fugissem para Villavicencio.

Nos últimos dias, as intimidações e as ameaças diretas contra membros do Comitê e outras pessoas que ajudam as famílias desalojadas aumentou a tal ponto, que o temor pela sua segurança é muito grande.

INFORMAÇÃO GERAL

Apesar das reiteradas promessas feitas pelo governo de proteger os direitos humanos, os membros das Forças Armadas e de segurança colombianas, juntamente com seus aliados paramilitares, continuam cometendo graves abusos quase que impunemente. Muitos grupos paramilitares têm sua origem nas chamadas «patrulhas de autodefesa civil», criadas pelo exército na década de 80 para atuarem como forças auxiliares nas operações de contrainsurgência. Nos últimos cinco anos, os grupos paramilitares mataram vários milhares de civis em todo o país. Embora em 1989 o governo colombiano tenha posto esses grupos na ilegalidade e determinado às Forças Armadas que os combatessem e desmantelassem, as forças paramilitares continuam matando e fazendo «desaparecer» impunemente pessoas consideradas opositoras do regime. Em várias zonas do país, as forças paramilitares prosseguem operando com o apoio das forças de segurança.

O presidente Ernesto Samper Pizano, que assumiu o poder em 7 de agosto de 1994, fez inúmeras promessas, durante e depois da campanha eleitoral, de melhorar a situação dos direitos humanos na Colômbia. Nelas, inclue-se o desmantelamento das forças paramilitares.

AÇÕES RECOMENDADAS

Envie telegramas, fax, telex ou cartas por via aérea, em espanhol ou em português:

- expressando preocupação com as intimidações e ameaças de morte feitas contra os membros do Comitê Cívico de Direitos Humanos de Meta, em particular com a ameaça realizada em 15 de março, e pedindo que seja levada a cabo uma imediata e exaustiva investigação pública sobre as mesmas;
- solicitando que, na conformidade do compromisso assumido pelo presidente Samper, de proteger a vida dos ativistas dos direitos humanos, sejam adotadas todas as medidas cabíveis para a proteção das pessoas que atuam no Comitê;
- pedindo ao governo que cumpra seu compromisso de desmantelar os grupos paramilitares que atualmente agem como forças auxiliares das Forças Armadas ou com a cumplicidade destas;
- instando a que os paramilitares responsáveis por violações dos direitos humanos sejam colocados à disposição da Justiça.

APELOS PARA

Presidente Ernesto Samper Pizano
Presidente de la República
Palacio de Nariño
Santafé de Bogotá, Colômbia
Telegramas: President Samper Pizano, Bogotá, Colômbia
Telex : 44281 PALP CO
Fax : + 57 1 286 7434 ou 287 7939
Tratamento: Excelentíssimo Sr. Presidente

Dr. Orlando Vásquez Velásquez
Procurador General de la Nación
Procuraduría General
Edificio Banco Ganadero
Carrera 5, No. 15-80
Santafé de Bogotá, Colômbia
Telegramas: Procurador General Vasquez, Bogotá, Colômbia
Fax : + 57 1 342 9723 ou 281 7531
Tratamento: Dr. Procurador da Nação

Dr. Alfonso Valdivieso Sarmiento
Fiscal General de la Nación
Fiscalia General de la Nación
Apartado Aéreo 29855
Santafé de Bogotá, Colômbia

Telegramas: Fiscal General Valdivieso, Fiscalia General, Bogotá, Colômbia

Fax : + 57 1 245 5292 ou 288 2828

Tratamento: Caro Dr. Valdivieso

Dr. Jaime Córdoba Triviño
Defensor del Pueblo
Defensoría del Pueblo
Calle 35 No. 7-25 piso 5
Santafé de Bogotá, Colômbia

Telegramas: Defensor del Pueblo Triviño, Defensoria del Pueblo, Bogotá, Colômbia

Fax : + 57 1 346 1225 ou 285 6908

Tratamento: Caro Dr. Triviño

CÓPIAS PARA

Comisión Intercongresional de Justicia y Paz
AA 31861
Santa Fé de Bogotá
Colômbia

e para a representação diplomática da Colômbia no país do remetente.

ENVIEM OS APELOS IMEDIATAMENTE !

Consultem o Secretariado Internacional, ou os escritórios das seções brasileira ou portuguesa, caso queiram remeter apelos depois do dia 27 de abril de 1995.

(traduzido no Brasil)